

## **Satisfação nas Aulas de Educação Física e com Imagem Corporal de Escolares do 1º Ano do Ensino Médio da Cidade de Poços de Caldas-MG**

Heloísa Fabri da Silva<sup>1</sup>, Otávio dos Santos Pelozzi<sup>1</sup>, Marília Gabriela Oliveira Brulino<sup>1</sup>, Michel Eugênio M. Souza<sup>1</sup>, Alex Nastrini Rodrigues<sup>1</sup> e Elisângela Silva<sup>1</sup>

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
campus Muzambinho, Muzambinho - MG

helo2513@yahoo.com.br  
otavio2506@yahoo.com.br  
mariliabraulino@yahoo.com.br  
michel\_consagrado@hotmail.com  
alexsk813@hotmail.com  
prof.elisangelasilva@gmail.com

### **Introdução**

A criança, ao olhar-se no espelho, capta a imagem de si e também do mundo ao seu redor, assim ela constrói a noção do seu eu, sua identidade e inicia o processo de diferenciação do outro. Nasio (2009) diz que a imagem inconsciente do corpo inicia-se na infância e permanecem por toda a vida. As dificuldades com o novo corpo, que se modifica a cada dia, faz com que o indivíduo, principalmente o adolescente, negue seu corpo ou o sinta como algo que está sendo destruído, como algo que não lhe pertence mais. Campagna e Souza (2006) definem a imagem corporal como a representação mental do próprio corpo e o modo em que é percebido pelo indivíduo por meio dos sentidos, ideias e sentimentos referentes ao próprio corpo.

Ao relacionar a imagem corporal e a atividade física em adolescentes, pode-se destacar que esta última é importante tanto pelos benefícios fisiológicos ligados ao desenvolvimento motor do indivíduo, quanto pelos psicossociais, levando a uma melhor percepção corporal (MARTIAS et al., 2010).

Adentrando no assunto sobre a satisfação nas aulas de Educação Física, sabe-se que a Educação Física escolar é um ambiente favorável para promover mudança de comportamento (SILVA, 2009). Contudo, segundo López e González (2002), é muito importante conhecer o estado de satisfação dos alunos pelas aulas, assim como suas possíveis causas, resultando em um instrumento valioso para o professor avaliar a qualidade dessa satisfação.

Berleze et al. (2002) remetem ao entendimento de que o comportamento na prática de atividade física e a percepção do seu corpo, pode ser motivado por necessidades, interesses e

estímulos vindos do meio ambiente no contexto das aulas de Educação Física e da prática esportiva.

Tomando como base as preocupações anteriormente, o objetivo neste trabalho identificar o nível de satisfação pelas aulas de Educação Física com a imagem corporal de alunos de uma escola pública do ensino médio da cidade de Poços de Caldas-MG.

### **Materiais e Métodos**

A amostra foi composta por 72 adolescentes (idade de  $15,4 \pm 0,9$  anos), residentes no município de Poços de Caldas-MG, sendo 46 do sexo feminino (idade de  $15,4 \pm 0,7$  anos) e 26 do sexo masculino (idade de  $15,3 \pm 1,2$  anos), matriculados no 1º ano do ensino médio em 2012 de uma escola da rede pública da referida cidade.

Para identificação do nível de satisfação nas aulas de Educação Física foi utilizado o questionário de Iadov modificado por López (1993 apud LÓPEZ; GONZÁLEZ, 2002) composto por 10 questões, que foram analisadas através do “quadro lógico de Iadov” modificado por López (1993 apud LÓPEZ; GONZÁLEZ, 2002). O número resultante da inter-relação de 3 perguntas, indicou a posição de cada sujeito dentro da escala de satisfação.

As questões utilizadas foram: 3. Você prefere estudar outra disciplina ou fazer outra coisa no horário das aulas de Educação Física?; 8. Se você pudesse escolher entre participar ou não das aulas de Educação Física, iria nestas aulas?; 10. Você gosta das aulas de Educação Física? Marque um X na opção que mais lhe agrada: a. gosto muito; b. não gosto muito; c. tanto faz; gosto mais do que desgosto; d. não gosto nada; e. não sei o que dizer.

Para identificação da imagem corporal atual e desejada foi utilizado o teste de silhueta proposta por Kakeshita (2008), a qual se baseia em uma escala de 15 silhuetas femininas e 15 masculinas, onde a primeira silhueta da escala caracteriza o indivíduo com uma baixa insatisfação, que vai aumentando gradativamente até a décima quinta silhueta. Observando a escala de silhuetas os indivíduos participantes do estudo responderam as questões: 1-com qual figura você se identifica atualmente? e 2-com qual figura você gostaria de se parecer?

A análise dos dados coletados foi realizada através dos recursos da estatística descritiva. As informações foram processadas no pacote computacional Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) - IBM versão 20.

O presente trabalho seguiu as recomendações da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde para estudos com seres humanos.

## Resultados e Discussão

Neste tópico serão apresentados os resultados e as discussões deste estudo, analisando-se, inicialmente o nível de satisfação da imagem corporal.

A figura 1 apresenta o percentual de adolescentes que estão satisfeitos e insatisfeitos com sua imagem corporal.

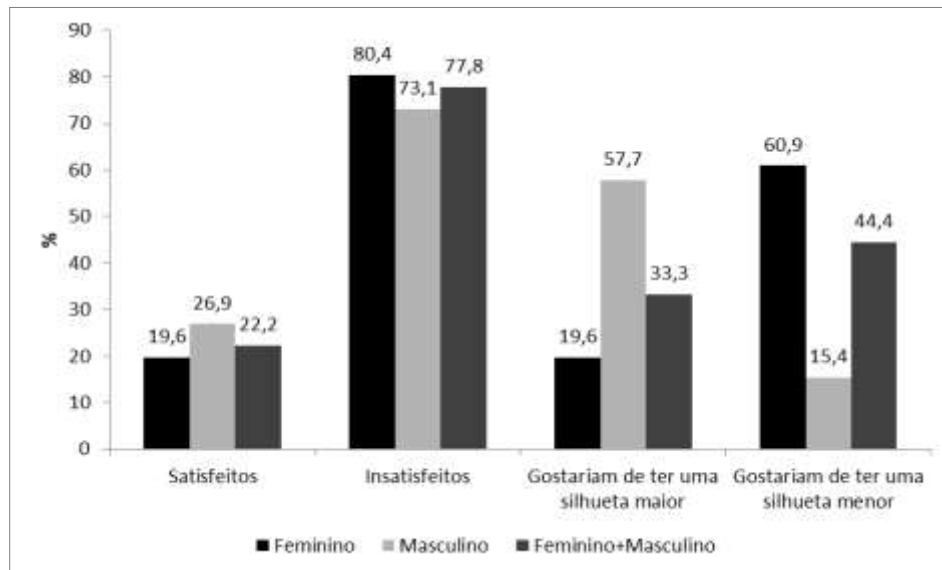


FIGURA - 1: Percentual de alunos matriculados no Ensino Médio da cidade de Poços de Caldas satisfeitos e insatisfeitos com a imagem corporal.

Pode-se observar na figura 1 que em relação à satisfação com a imagem corporal, os meninos estão percentualmente mais satisfeitos ( $x=26,9$ ) do que as meninas ( $x=19,6$ ). Consequentemente, os meninos apresentaram uma insatisfação com a imagem corporal menor ( $x=73,1$ ) do que as meninas ( $x=80,4$ ). Em relação à característica desta insatisfação, pode-se verificar que os meninos gostariam de ter uma silhueta maior ( $x=57,7$ ), enquanto as meninas gostariam de ter uma silhueta menor ( $x=60,9$ ). Quando analisa a união dos dois gêneros, pode-se observar que ambos estão insatisfeitos com sua imagem corporal ( $x=77,8$ ).

Matos et al. (2006) verificaram numa amostra de 4.877 adolescentes portugueses, que 55,1% estão insatisfeitos com a sua imagem corporal. Sendo que é mais frequente a insatisfação corporal do sexo feminino (64,9%). Outro estudo composta por 641 adolescentes mostrou que 54,5% dos meninos estavam insatisfeitos com sua imagem corporal, nos mostrando também que mais uma vez as meninas encontravam-se mais insatisfeitas com sua imagem corporal (65,7%). Neste mesmo estudo verifica-se ainda que os meninos apresentavam um desejo maior em aumentar o tamanho da silhueta corporal (26,4%),

enquanto as meninas (52,4%) desejavam diminuí-la. A prevalência de insatisfação com a imagem corporal foi de 60,4% (PETROSKI, PELEGRINI; GLANER, 2012).

Estes resultados corroboram com o presente estudo, onde os estudantes do sexo masculino apresentaram uma insatisfação com a imagem corporal menor do que as adolescentes do sexo feminino.

Estes resultados podem estar relacionados ao fato dos meninos não sofrerem uma grande pressão social, apresentando assim, uma melhor aceitação do seu corpo (GRAHAM et al., 2000). Segundo Maldonado (2006) e Braga, Molina e Cade (2007), as meninas sofrem mais influência dos meios de comunicação e demonstram extrema preocupação com a imagem corporal.

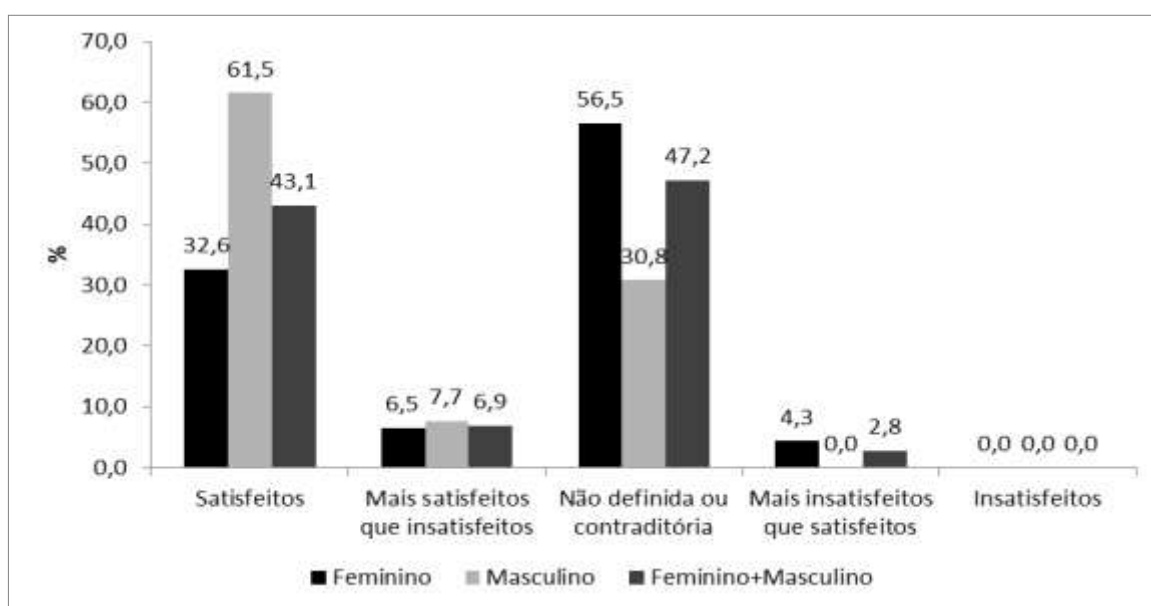


FIGURA 2 - Nível de satisfação percentual individual dos alunos matriculados no Ensino Médio da cidade de Poços de Caldas-MG

De acordo com os valores apresentados na figura 2 é possível constatar, que o grupo feminino apresenta 32,6% de alunos satisfeitos com as aulas de Educação Física; 6,5% mais satisfeitas que insatisfeitas; 56,5% não definidas ou contraditórias; 4,3% mais insatisfeitas que satisfeitas; nenhuma menina apresentou-se insatisfeita com as aulas de Educação Física. Enquanto que o grupo masculino apresenta-se mais satisfeito que as meninas, totalizando 61,5% de alunos com satisfação máxima; 7,7% mais satisfeito do que insatisfeito; e 30,8% não definidos ou contraditórios.

Na figura 2 pode-se verificar ainda que, quando unimos os resultados médios dos níveis de satisfação dos grupos feminino e masculino tem-se que 43,1% dos alunos apresentam-se satisfeitos pelas aulas de Educação Física; enquanto 6,9% encontram-se mais satisfeitos do

que insatisfeitos; 47,2% possuem satisfação não definida ou contraditória; 2,8% apresentam-se mais insatisfeitos que satisfeitos.

Pozzobon (2005) em um estudo que teve como objetivo analisar o nível de satisfação de escolares por aulas de Educação Física, investigou 2048 alunos, de ambos os sexos, com idade de 13 a 16 anos, indicaram que 51% dos alunos apresentam máxima satisfação pelas aulas de Educação Física; 17% apresentam-se mais satisfeitos que insatisfeitos; 30% dos alunos demonstram possuir satisfação não definida ou contraditória; 1% apresenta-se mais insatisfeito do que satisfeito; 1% apresentou nível de máxima insatisfação.

Outro estudo conduzido por Pozzobon, Kohl e Spanio (2010) com 141 alunos do ensino médio, verificou-se que 57,45% dos alunos apresentam-se satisfeitos pelas aulas de Educação Física; enquanto 12,06% encontram-se mais satisfeitos do que insatisfeitos; 28,37% possuem satisfação não definida ou contraditória; 1,42% apresentam-se mais insatisfeitos que satisfeitos; e apenas 0,70% manifestou insatisfação.

Fazendo um paralelo entre a satisfação com a imagem corporal pelas aulas de Educação Física percebe-se que os meninos estão mais satisfeitos em ambas as análises quando comparados com o grupo feminino. Contudo, fazemos uma análise da união dos dois grupos, 43,1% dos adolescentes estudados estão satisfeitos com as aulas de Educação Física, mas somente 22,2% da amostra estão satisfeita com a sua imagem corporal.

Em um estudo realizado por Almeida, Tucher e Rocha (2011), os estudantes não associam a participação nas aulas de Educação Física como fator que poderá intervir na sua imagem corporal. Foram entrevistados 100 estudantes, dos quais apenas 7% indicaram fatores relacionados à preocupação com a estética corporal como motivo que os levavam à prática de Educação Física escolar e 32% consideravam a aula de Educação Física como um momento de lazer e sociabilidade entre os colegas de turma.

Aumentando a satisfação dos alunos pelas aulas de educação física escolar e direcionando-as para discussões a respeito da corporeidade em substituição do foco unicamente em práticas desportivas com objetivos tecnicistas, poderá, em um primeiro momento, promover a identificação da real relação entre os conceitos de beleza e a satisfação com a própria imagem com o passar do tempo (GAMA et al., 2010).

## **Conclusão**

Após a análise dos dados, foi possível identificar na amostra estudada que, os escolares do sexo masculino encontram-se mais satisfeitos com sua imagem corporal do que os do sexo feminino, porém, os primeiros gostariam de ter uma silhueta maior e o grupo feminino uma

silhueta menor. As meninas preferem um corpo mais magro, porém com os contornos musculares em destaque, enquanto os meninos desejam um corpo mais volumoso.

Analisando-se a satisfação individual pelas aulas de Educação Física foi possível identificar que 50% da amostra encontram-se classificada como não satisfeita ou com satisfação contraditória.

Portanto, recomenda-se que mais estudos sejam realizados com o objetivo de investigar os motivos da insatisfação com as aulas de Educação Física e a influência de diferentes tipos de aulas na formação e percepção da imagem corporal em diferentes níveis de escolarização.

### Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Andréa Bonato; TUCHER, Guilherme; ROCHA, Cristiano Andrade Quintão. **Percepção discente sobre a educação física escolar e motivos que levam á sua prática.**

2011. Disponível em:

<<http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/remef/article/view/2660>>. Acesso em: 05 jul. 2012.

GAMA, Júlia de Fátima Ribeiro et al. **Imagem corporal e autoconhecimento, conceitos possíveis de serem trabalhados em aulas de Educação Física escolar.** Disponível em:

<<http://fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/992/1919>>. Acesso em: 20 jul. 2012.

KAKESHITA, Idalina Shiraishi et al. **Construção e fidedignidade teste-reteste de escalas de silhuetas brasileiras para adultos e crianças.** Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722009000200015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722009000200015)>. Acesso em: 05 mar. 2012.

POZZOBON, Maria Elizete; KOHL, Diogo; SPANIO, Liara. **Satisfação de alunos do ensino médio por aulas de Educação Física.** 2010. Disponível em:

<<http://www.efdeportes.com/efd143/satisfacao-de-alunos-do-ensino-medio-por-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 25 jun. 2012.

LÓPEZ Alejandro Rodríguez;, GONZÁLEZ, Maura Viviana. **La técnica de Iadov: Una aplicación para el estudio de la satisfacción de los alumnos por las clases de educación física.**

2002. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd47/iadov.htm>>. Acesso em: 05 mar. 2012.

PETROSKI, Edio Luiz; PELEGRINI, Andreia; GLANER, Maria Fátima. **Motivos e prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes.** Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n4/v17n4a28.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2012.

SILVA, Raquel Alexandra Teixeira da. **Percepção da imagem corporal de adolescentes.**

2009. Disponível em: <[http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/3199/7/TG\\_19981.pdf](http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/3199/7/TG_19981.pdf)>. Acesso em: 12 jul. 2012.